



CORONAVÍRUS

# IMPACTOS DO COVID-19

**AVALIAÇÃO E INDICADORES DE  
COMPORTAMENTO ECONÔMICO TENDO  
POR BASE INFORMAÇÕES FISCAIS**



**Edição nº 1**

Período de Análise: 21/3/20 a 27/3/20

# SOBRE O RELATÓRIO

Como a chegada do Covid-19 ao RS está impactando o comportamento da economia gaúcha sob a ótica das informações fiscais?

O Relatório considera **informações extraídas dos sistemas de inteligência da Receita Estadual**, com base nos dados dos Documentos Fiscais eletrônicos e outras informações fiscais.

A análise, que será **publicada semanalmente** no canais da Secretaria da Fazenda e no Portal Receita Dados ([receitadados.fazenda.rs.gov.br](http://receitadados.fazenda.rs.gov.br)), **compreende o período a partir das primeiras medidas de quarentena adotadas no RS, com ênfase na semana anterior à publicação do Relatório.**



# INDICADORES ECONÔMICO-FISCAIS

- 
1. Emissão de Notas Eletrônicas
  2. Consumo e Preço Médio dos Combustíveis
  3. Consumo dos Demais Produtos
  4. Visão Setorial
  5. Considerações Finais

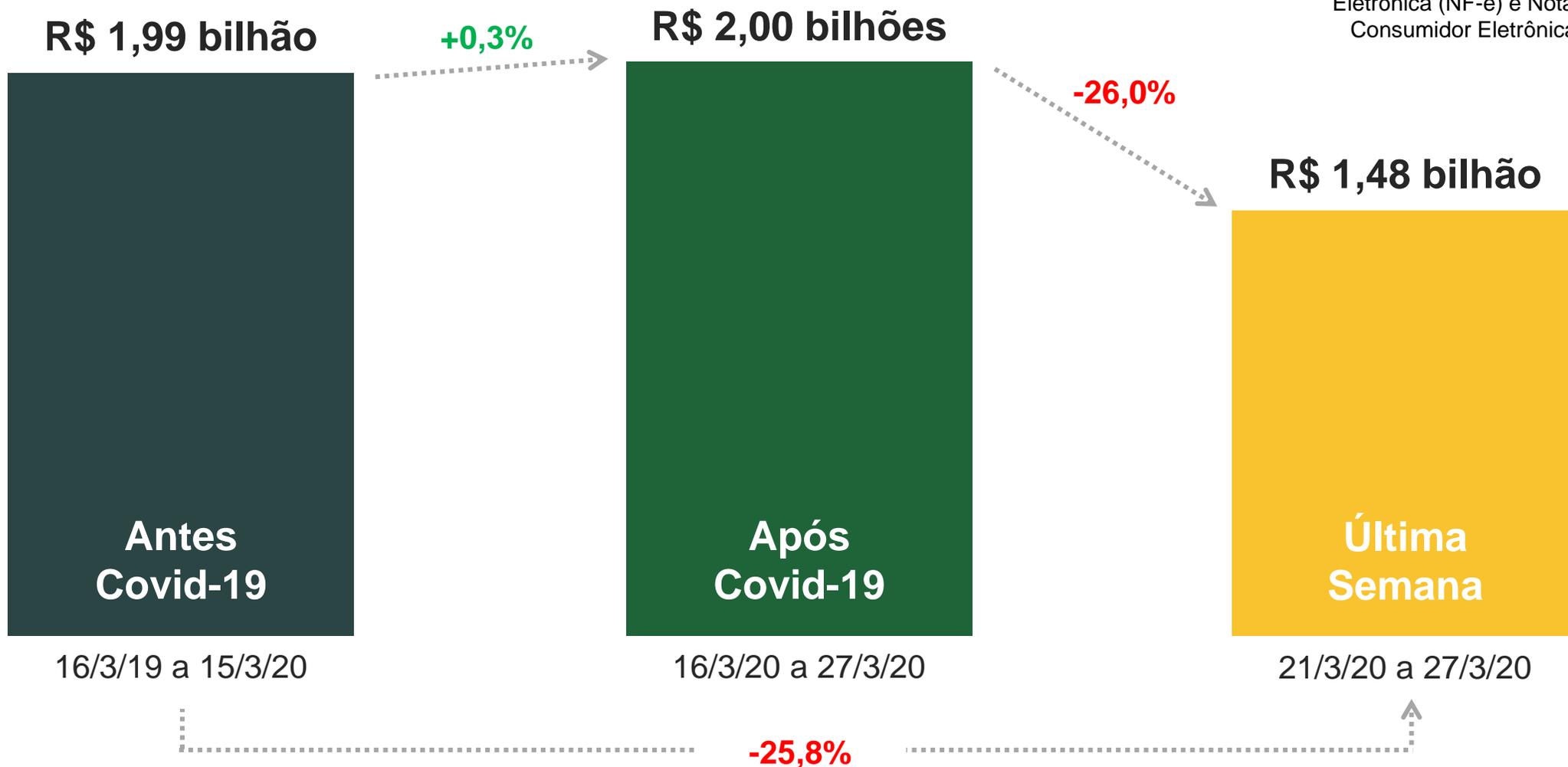


# 1. EMISSÃO DE NOTAS ELETRÔNICAS



# EVOLUÇÃO DA EMISSÃO DE NOTAS ELETRÔNICAS VALOR MÉDIO DIÁRIO\*

\*Valores atualizados pelo IPCA, considerando a emissão de Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).



# EVOLUÇÃO DA EMISSÃO DE NOTAS ELETRÔNICAS VALOR MÉDIO DIÁRIO POR SETOR\*

\*Valores atualizados pelo IPCA, considerando a emissão de Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).

## Indústria

Antes Covid-19	R\$ 879,35 milhões		
Após Covid-19	R\$ 924,15 milhões	+5,1%	-26,4%
Última Semana	R\$ 647,67 milhões	-29,9%	

## Atacado

Antes Covid-19	R\$ 522,07 milhões		
Após Covid-19	R\$ 572,86 milhões	+9,7%	-11,0%
Última Semana	R\$ 464,41 milhões	-18,9%	

## Varejo

Antes Covid-19	R\$ 524,62 milhões		
Após Covid-19	R\$ 425,64 milhões	-18,9%	-43,4%
Última Semana	R\$ 296,70 milhões	-30,3%	

# ANÁLISE DOS DADOS



## NOTAS ELETRÔNICAS

- A emissão de Notas Eletrônicas **registrou crescimento nos primeiros dias (16 a 20/3) após as medidas de quarentena adotadas pelo Governo**, refletindo a **preocupação da sociedade em estocar determinados produtos essenciais**.
- **Na última semana (21 a 27/3)**, entretanto, já foi **verificada uma queda brusca nas emissões de Notas Eletrônicas**, na ordem de **26%** frente ao período anterior ao Covid-19, refletindo a **diminuição do consumo em razão do isolamento social e das restrições de circulação**.
- Entre os setores de atividades, a emissão de Notas Eletrônicas teve **mais impacto no Varejo, com mais de 43% de queda** na comparação entre a última semana e o período antes do Covid-19. Nesse cenário, a **indústria é a segunda atividade mais afetada (-26%), seguida pelo atacado (-11%)**.



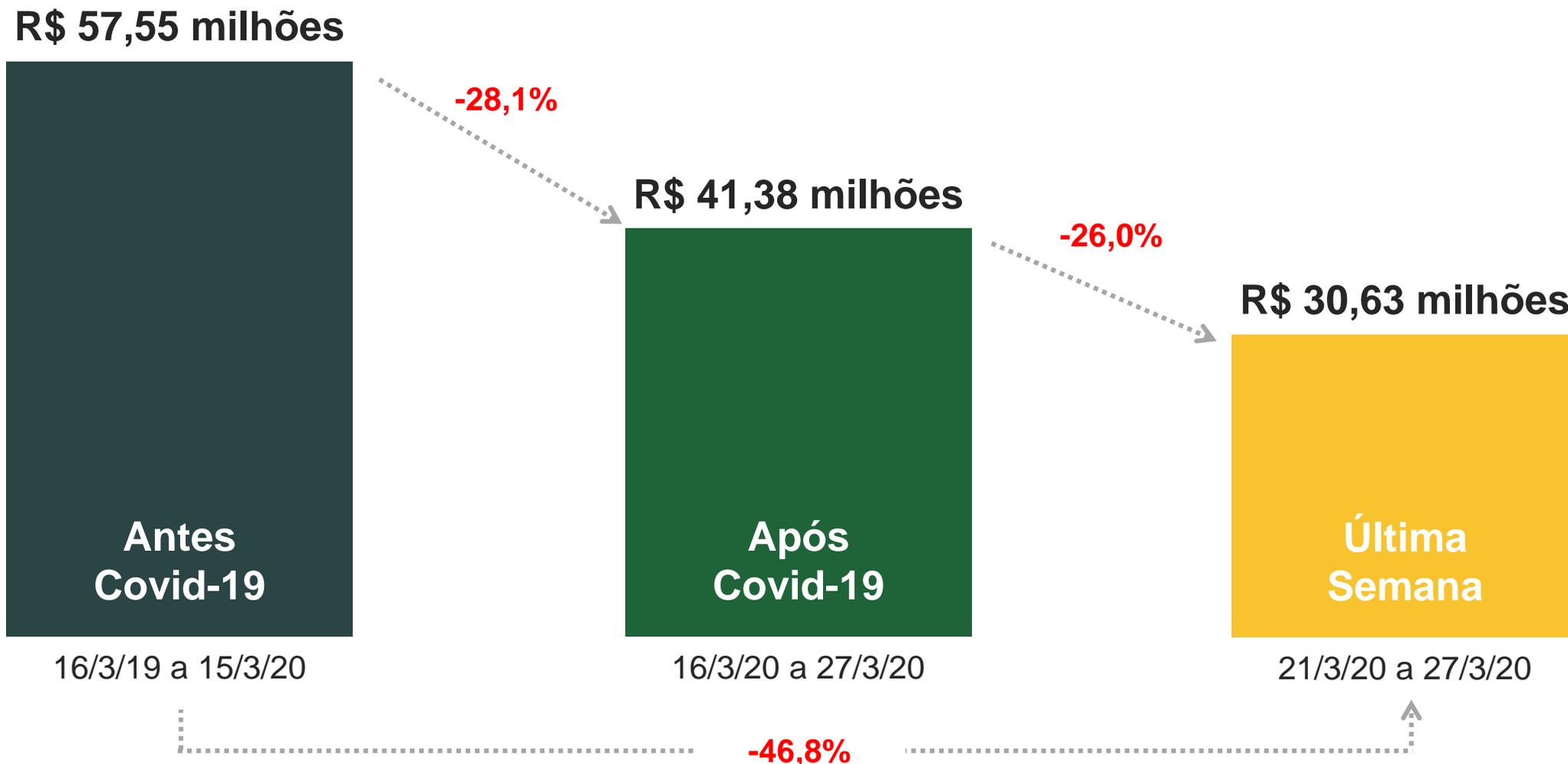
## 2. CONSUMO E PREÇO MÉDIO COMBUSTÍVEIS



# EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS\*

## VENDA MÉDIA DIÁRIA

\*Considerando a evolução da Gasolina Comum, Óleo Diesel S-10, Óleo Diesel S-500 e Etanol.



# EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

## VENDA MÉDIA DIÁRIA POR COMBUSTÍVEL

### Gasolina Comum

Antes Covid-19	R\$ 40,12 milhões		
Após Covid-19	R\$ 25,68 milhões	<b>-36,0%</b>	<b>-56,6%</b>
Última Semana	R\$ 17,43 milhões	<b>-32,1%</b>	

### Óleo Diesel S-500

Antes Covid-19	R\$ 10,04 milhões		
Após Covid-19	R\$ 9,28 milhões	<b>-7,6%</b>	<b>-19,1%</b>
Última Semana	R\$ 8,13 milhões	<b>-12,4%</b>	

### Óleo Diesel S-10

Antes Covid-19	R\$ 6,92 milhões		
Após Covid-19	R\$ 6,19 milhões	<b>-10,6%</b>	<b>-29,1%</b>
Última Semana	R\$ 4,91 milhões	<b>-20,7%</b>	

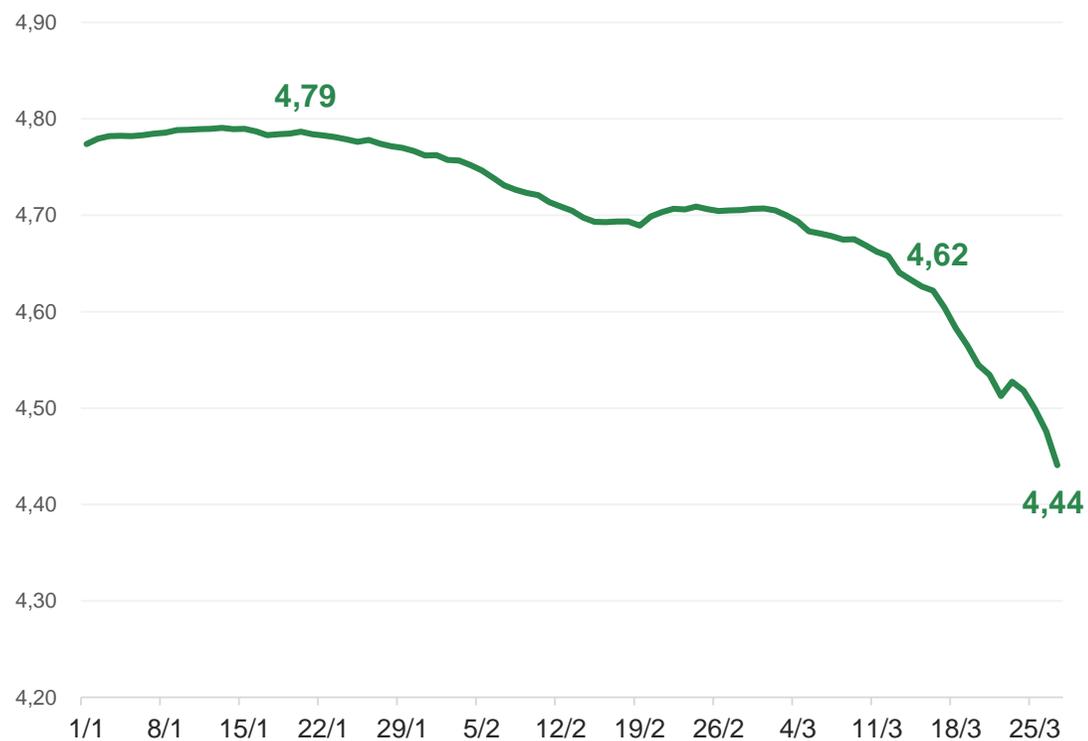
### Etanol

Antes Covid-19	R\$ 471,82 mil		
Após Covid-19	R\$ 239,98 mil	<b>-49,1%</b>	<b>-64,0%</b>
Última Semana	R\$ 170,07 mil	<b>-29,1%</b>	

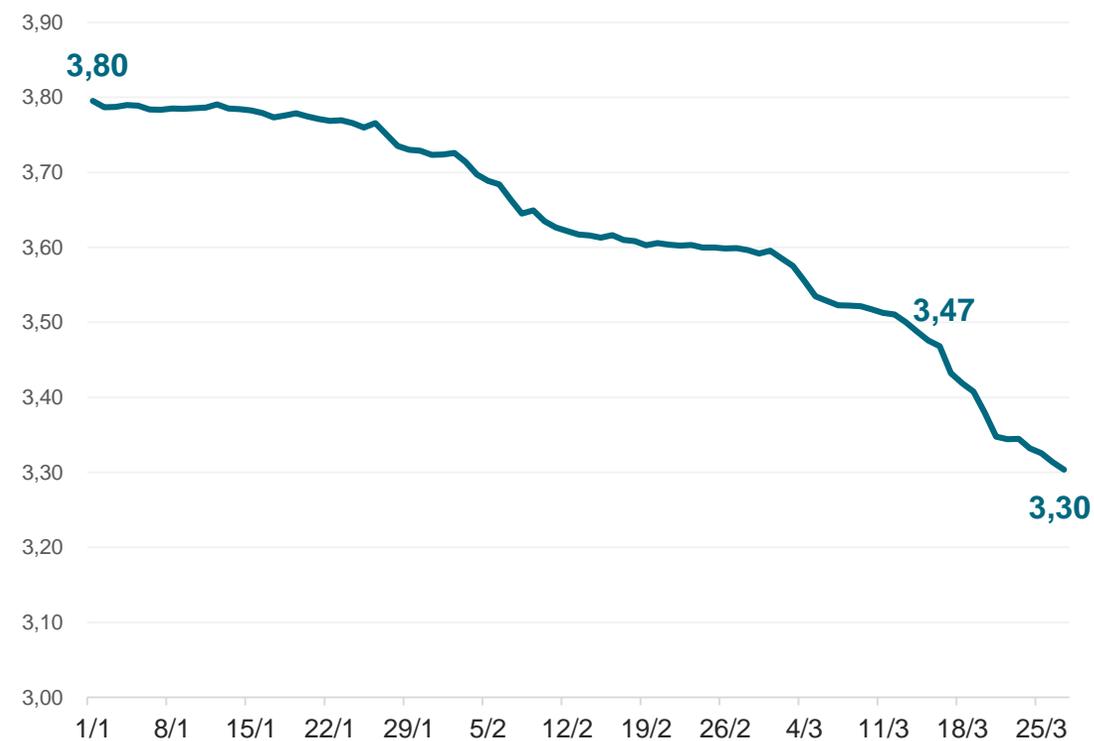
# EVOLUÇÃO DO PREÇO DE COMBUSTÍVEIS

## PREÇO MÉDIO DIÁRIO EM 2020

### Gasolina Comum



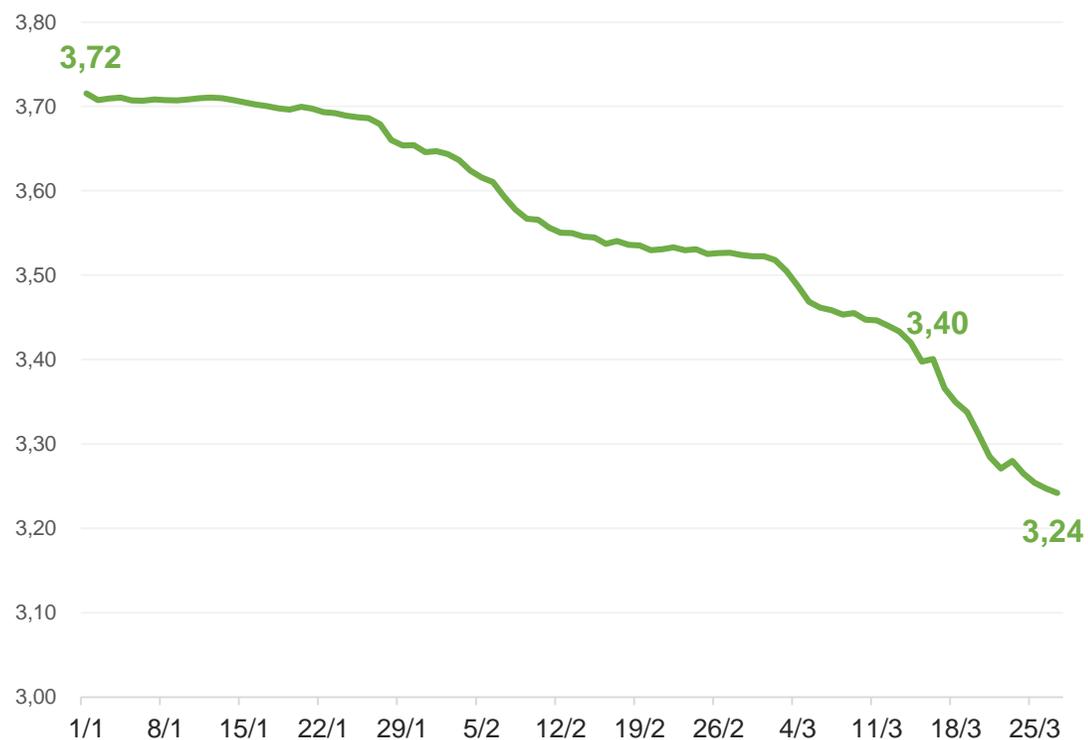
### Óleo Diesel S-10



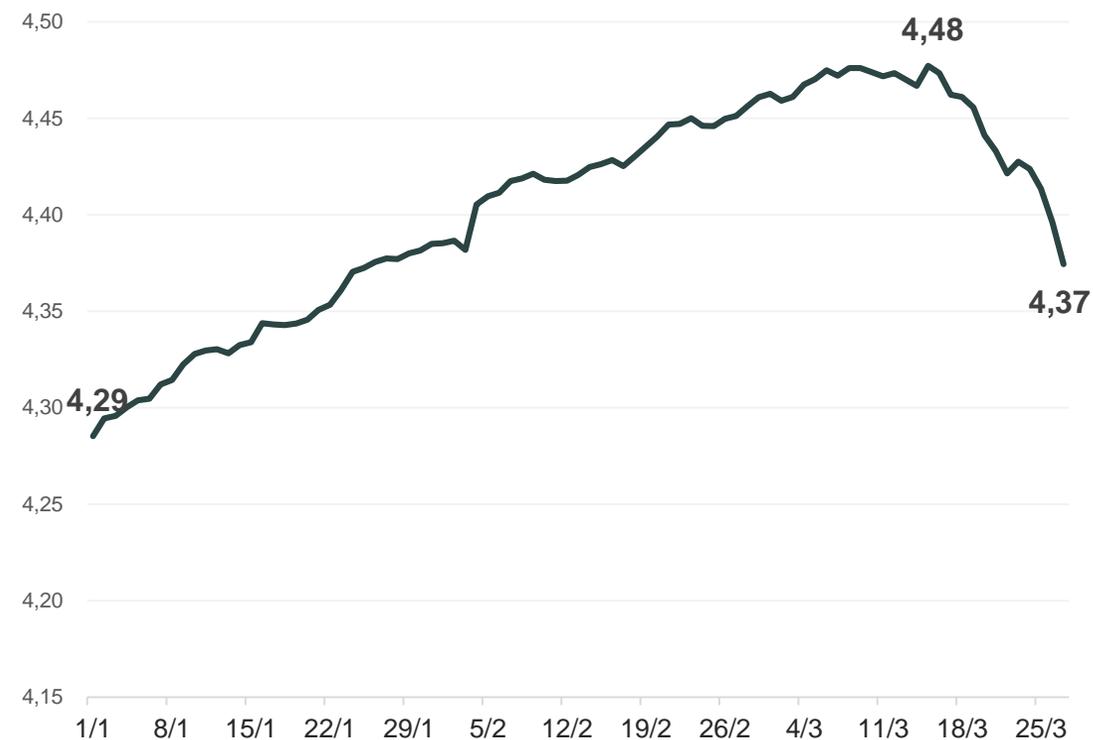
# EVOLUÇÃO DO PREÇO DE COMBUSTÍVEIS

## PREÇO MÉDIO DIÁRIO EM 2020

### Óleo Diesel S-500



### Etanol



# ANÁLISE DOS DADOS



## COMBUSTÍVEIS

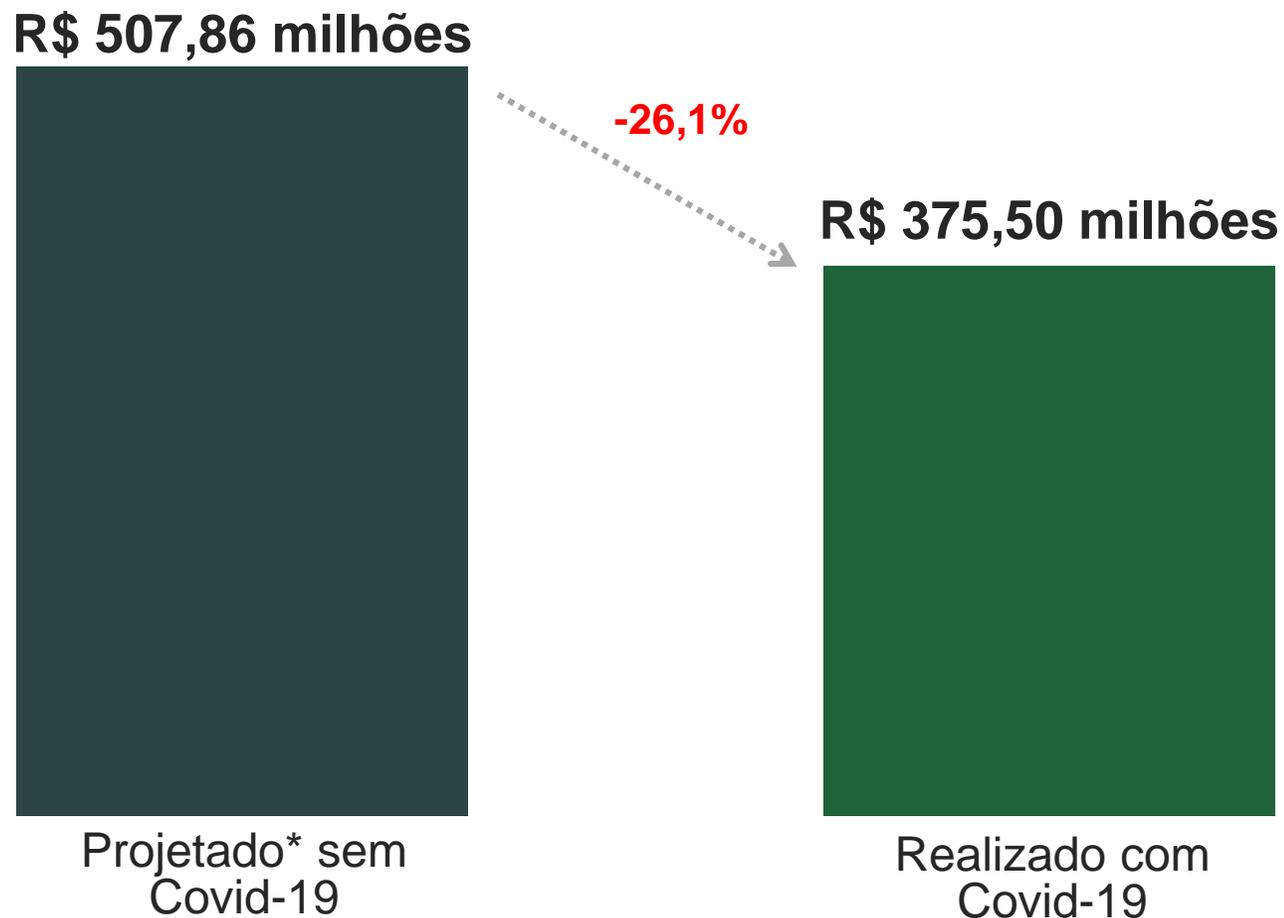
- O consumo de combustíveis no RS registrou queda já nos primeiros dias (16 a 20/3) após as medidas de quarentena. Esse movimento foi acentuado na semana seguinte (21 a 27/3), quando as vendas caíram 47% na comparação com o período anterior ao Covid-19.
- O combustível com maior queda de vendas no período é o Etanol (-64%), seguido pela Gasolina Comum (-57%), pelo Óleo Diesel S-10 (-29%) e pelo Óleo Diesel S-500 (-19%).
- Em relação ao preço médio, os quatro combustíveis analisados têm apresentado movimento de queda no período mais recente, reflexo da atual conjuntura internacional acerca do petróleo. A Gasolina Comum, por exemplo, chegou a atingir R\$ 4,79 no final de janeiro, estava em R\$ 4,62 no dia 16/3 e passou ao patamar de R\$ 4,44 no dia 27/3, última data de análise do presente relatório.



# 3. CONSUMO DOS DEMAIS PRODUTOS



# EVOLUÇÃO DO CONSUMO TOTAL APÓS 16/03 PRODUTOS - EXCETO COMBUSTÍVEIS

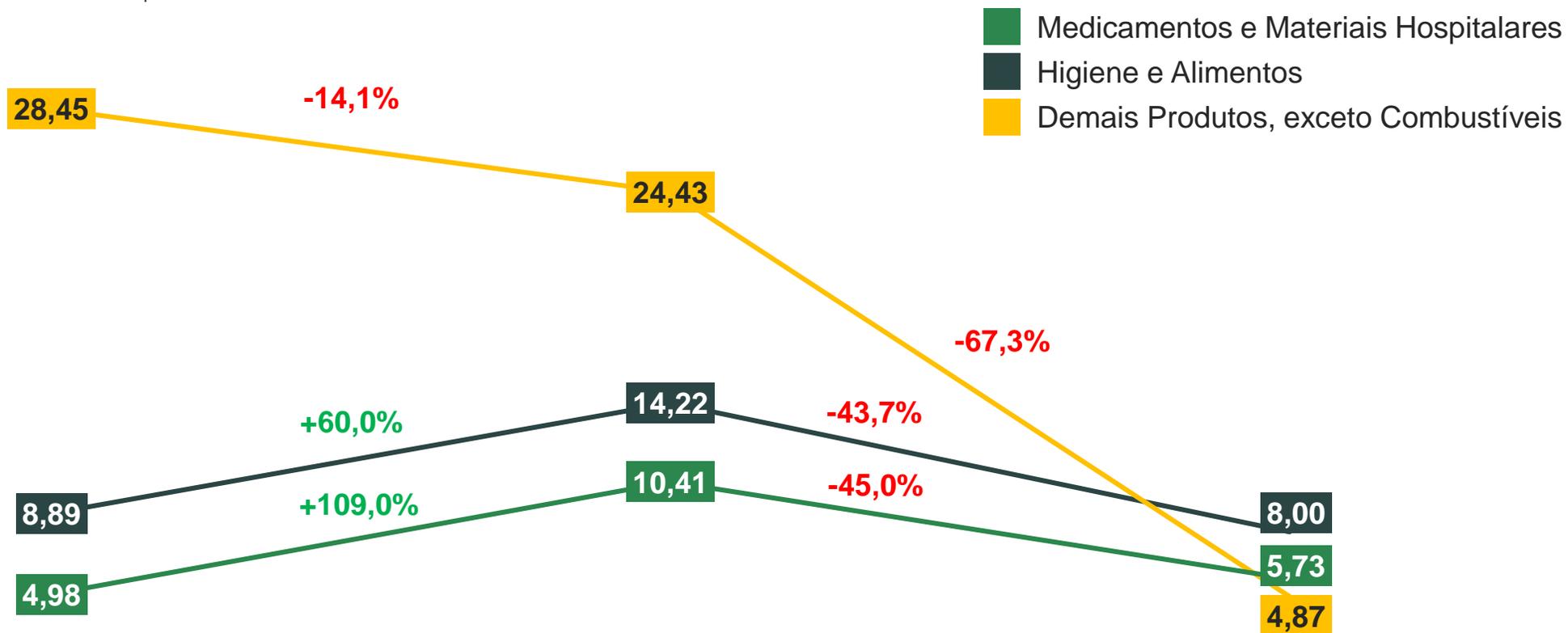


\*Projeção pela média de consumo diário do período antes do Covid-19 (16/3/19 a 15/3/20)

# EVOLUÇÃO DO CONSUMO POR SEMANA

## PRODUTOS POR CATEGORIA - EXCETO COMBUSTÍVEIS

Consumo médio diário em R\$ milhões



**Antes Covid-19**  
16/3/19 a 15/3/20  
Total: 42,32

+15,9%

**Covid-19 Semana 1**  
16/3/20 a 20/3/20  
Total: 49,06

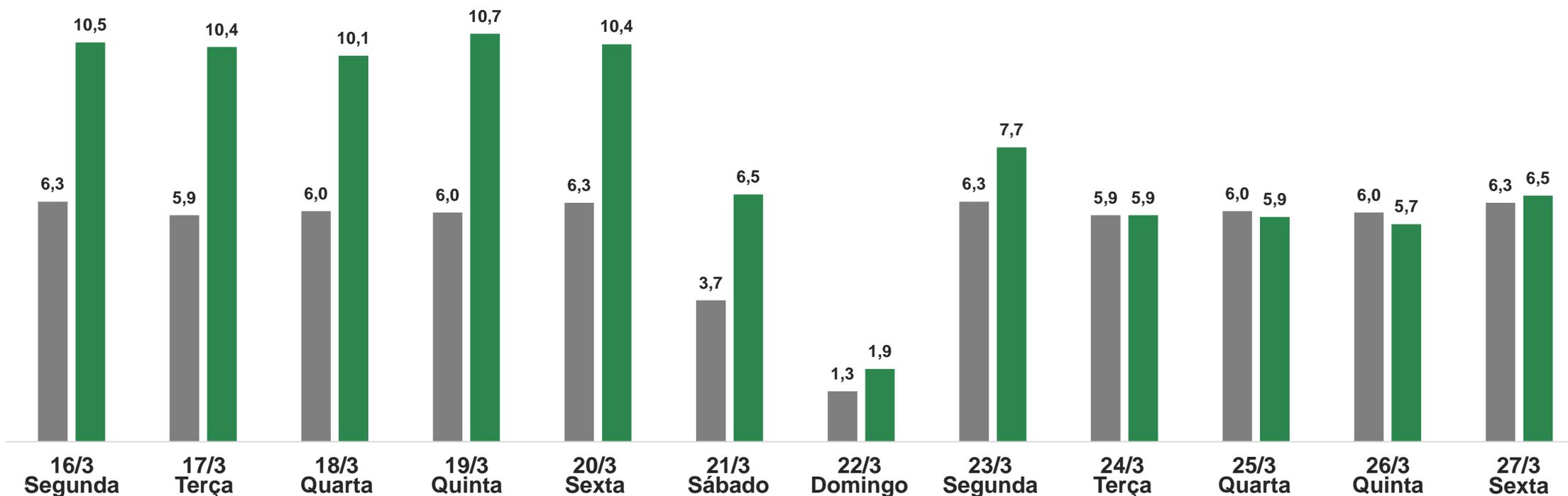
-62,1%

**Covid-19 Semana 2**  
21/3/20 a 27/3/20  
Total: 18,60

# EVOLUÇÃO DO CONSUMO MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES

Consumo em R\$ milhões

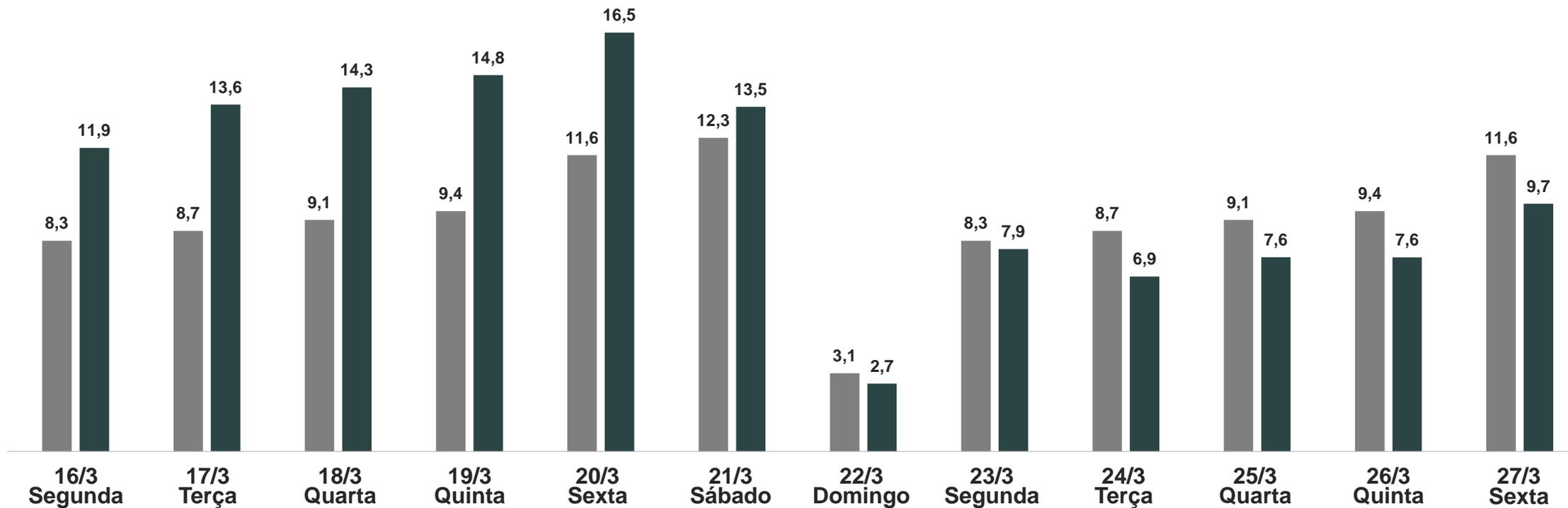
■ Consumo Médio para o Dia da Semana atualizado IPCA (16/03/19 a 15/03/20)  
■ Consumo Diário após Covid-19 (16/03/20 a 27/03/20)



# EVOLUÇÃO DO CONSUMO HIGIENÉ E ALIMENTOS

Consumo em R\$ milhões

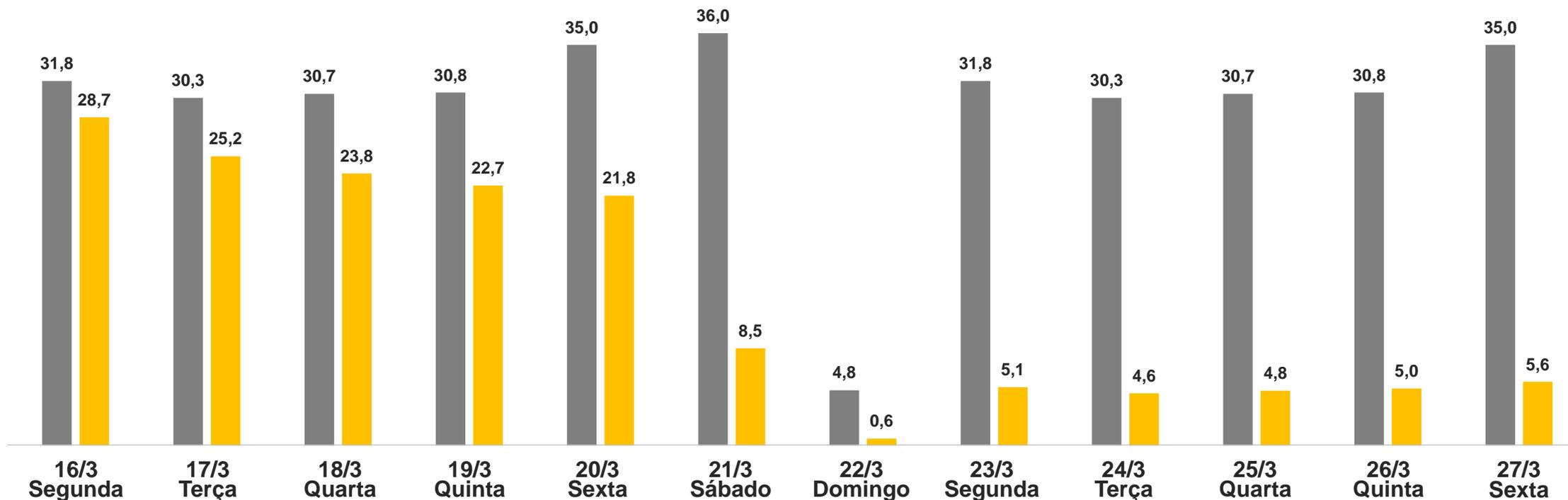
- Consumo Médio para o Dia da Semana atualizado IPCA (16/03/19 a 15/03/20)
- Consumo Diário após Covid-19 (16/03/20 a 27/03/20)



# EVOLUÇÃO DO CONSUMO DEMAIS PRODUTOS - EXCETO COMBUSTÍVEIS

Consumo em R\$ milhões

■ Consumo Médio para o Dia da Semana atualizado IPCA (16/03/19 a 15/03/20)  
■ Consumo Diário após Covid-19 (16/03/20 a 27/03/20)



# EVOLUÇÃO DO CONSUMO

## TOP 10 AUMENTOS - EXCETO COMBUSTÍVEIS

NCM2	Descrição	Consumo Esperado * (sem Covid-19)	Consumo Real (Após Covid-19)	% Aumento	Valor Aumento	Contribuição Individual p/ Aumentos	Contribuição Acumulada p/ Aumentos
30	Produtos farmacêuticos (neste levantamento, inclui produtos farmacêuticos e hospitalares classificados nas NCM 21, 40, 62, 63 e 90)	59,701,213.54	92,165,950.04	54%	32,464,736.50	57%	57%
04	Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros Capítulos.	7,569,004.93	10,878,679.99	44%	3,309,675.06	6%	63%
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, preparações para lavagem, preparações lubrificantes, ceras artificiais, ceras preparadas, produtos de conservação e limpeza, velas e artigos semelhantes, massas ou pastas para modelar, "ceras para dentistas" e composições para dentistas à base de gesso.	6,014,211.16	8,676,127.13	44%	2,661,915.97	5%	68%
19	Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria.	11,435,533.03	13,725,119.91	20%	2,289,586.88	4%	72%
02	Carnes e miudezas, comestíveis.	12,753,706.91	14,357,106.04	13%	1,603,399.13	3%	75%
07	Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis.	3,854,114.58	5,405,833.83	40%	1,551,719.25	3%	78%
38	Produtos diversos das indústrias químicas.	5,850,701.88	7,130,650.93	22%	1,279,949.05	2%	80%
16	Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos.	4,279,616.17	5,547,458.58	30%	1,267,842.41	2%	82%
10	Cereais.	2,911,618.68	4,120,656.50	42%	1,209,037.82	2%	84%
08	Fruta; cascas de citros (citrinos*) e de melões.	2,645,609.48	3,717,419.63	41%	1,071,810.15	2%	86%

\*Esperado pela média de consumo diário do período antes do Covid-19 (16/3/19 a 15/3/20)



# EVOLUÇÃO DO CONSUMO

## TOP 10 QUEDAS - EXCETO COMBUSTÍVEIS

NCM2	Descrição	Consumo Esperado * (sem Covid-19)	Consumo Real (Após Covid-19)	% Queda	Valor Queda	Contribuição Individual p/ Quedas	Contribuição Acumulada p/ Quedas
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios.	61,415,918.74	23,275,619.97	62%	38,140,298.77	20%	20%
61	Vestuário e seus acessórios, de malha.	28,017,643.14	5,170,643.14	82%	22,847,000.00	12%	32%
62	Vestuário e seus acessórios, exceto de malha.	25,700,578.50	4,796,980.40	81%	20,903,598.10	11%	43%
64	Calçado, polainas e artigos semelhantes; suas partes.	23,365,592.07	4,022,391.28	83%	19,343,200.79	10%	53%
94	Móveis; mobiliário médico-cirúrgico; colchões, almofadas e semelhantes; outros aparelhos de iluminação; anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras, luminosos e artigos semelhantes; construções pré-fabricadas.	29,740,997.36	11,906,884.99	60%	17,834,112.37	9%	62%
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.	37,513,314.78	21,265,657.41	43%	16,247,657.37	9%	71%
71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos (plaquê), e suas obras; bijuterias; moedas.	6,411,419.27	1,261,478.62	80%	5,149,940.65	3%	74%
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço.	9,803,863.56	4,995,055.32	49%	4,808,808.24	3%	77%
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios.	7,903,543.67	3,135,530.73	60%	4,768,012.94	3%	80%
63	Outros artigos têxteis confeccionados; sortidos; artigos de matérias têxteis e artigos de uso semelhante, usados; trapos.	5,115,618.96	1,337,885.73	74%	3,777,733.23	2%	82%

\*Esperado pela média de consumo diário do período antes do Covid-19 (16/3/19 a 15/3/20)



# ANÁLISE DOS DADOS



## CONSUMO

- Na primeira semana (16 a 20/3) após a adoção da quarentena no RS, a **despesa média diária com produtos (exceto combustíveis) subiu cerca de 16%** frente à média histórica. O aumento foi impulsionado pela alta **demanda por medicamentos e materiais hospitalares (+109%) e produtos de higiene e alimentos (+60%)**, apesar da queda de 14% dos demais produtos.
- Já na segunda semana (21 a 27/3) ocorreu uma **queda brusca no consumo total de produtos, (-56% se comparado à média histórica e -62% frente à primeira semana)**. O resultado foi impactado significativamente pelo **consumo dos demais produtos, que registrou queda leve na primeira semana e contabilizou uma queda representativa na segunda semana (quase 72% abaixo da média histórica)**. O consumo de medicamentos e hospitalares e de produtos de higiene e alimentos, por sua vez, após crescimentos significativos na primeira semana, voltaram a índices próximos do seu patamar histórico.

# ANÁLISE DOS DADOS



## CONSUMO

- No geral, entre 16/3 e 27/3, o consumo dos produtos, exceto combustíveis registra queda de 26,1%, representando um montante superior a R\$ 132 milhões de impacto financeiro (R\$ 34 milhões positivo na primeira semana e R\$ 166 milhões negativo na segunda semana).
- Os principais aumentos de consumo verificados, sem considerar combustíveis, foram produtos farmacêuticos, sabões e alimentos (principalmente não perecíveis, como arroz, leite UHT, óleos e farinhas). A demanda por bebidas alcoólicas parece não ter sido afetada.
- Entre as mercadorias com maior queda de demanda destacam-se os eletrônicos (principalmente aparelhos de telefone e televisores), os itens de vestuário (inclusive calçados) e os móveis.



# 4. VISÃO SETORIAL

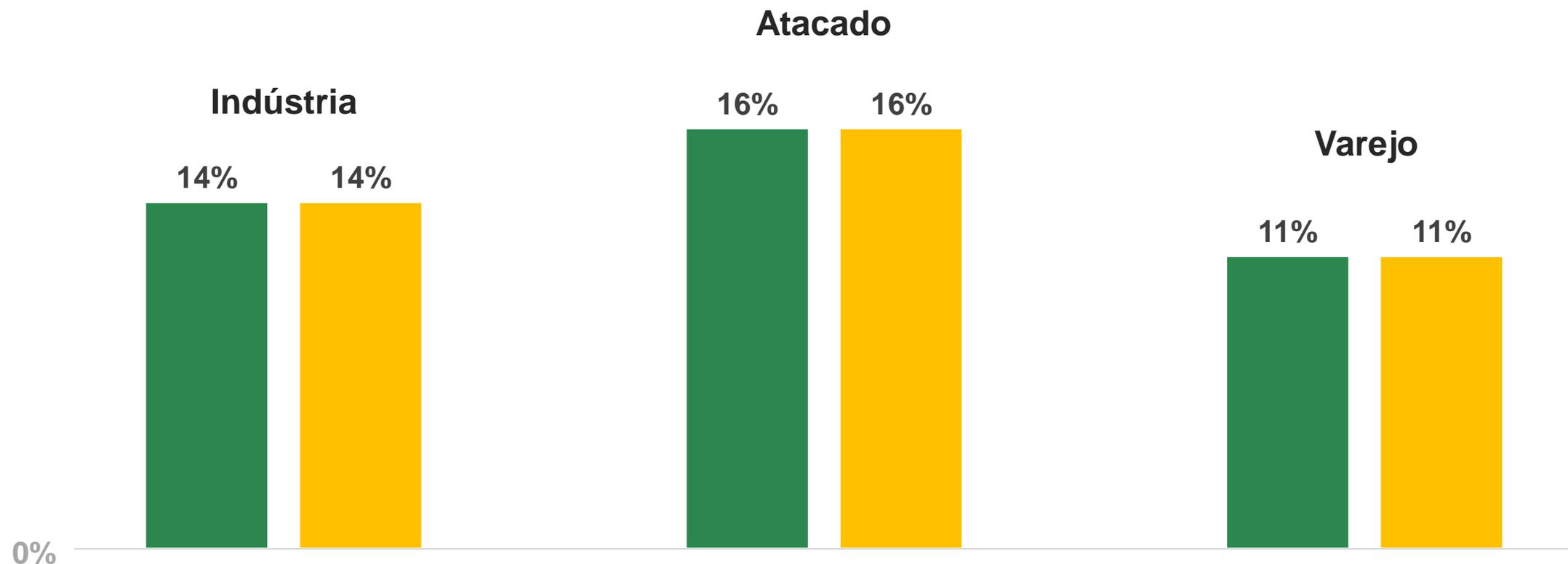


# VENDAS POR TIPO DE ATIVIDADE\* - SEMANA 1 (PARCIAL)

## VARIAÇÕES EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2019

\*Considera vendas para outras empresas e para consumidores finais, em valores atualizados pelo IPCA.

■ Variação Acumulada Pós Covid-19 (16/3/20 a 20/3/20)  
■ Variação Última Semana (16/3/20 a 20/3/20)

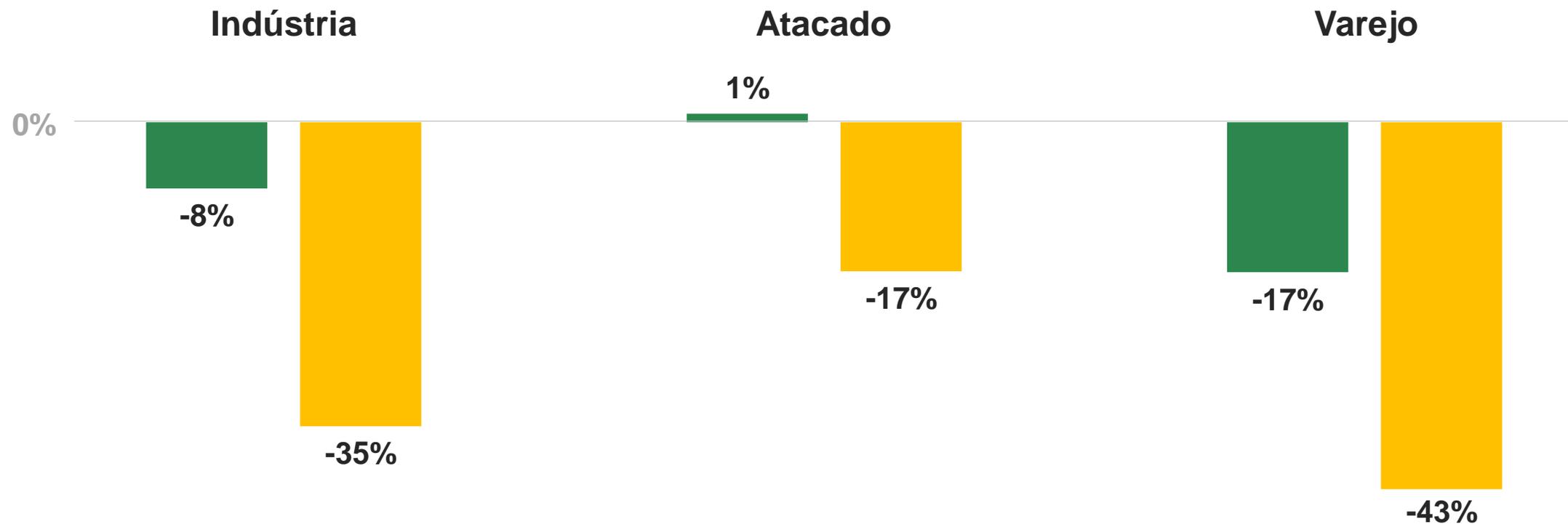


# VENDAS POR TIPO DE ATIVIDADE\* - SEMANA 2

## VARIAÇÕES EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2019

\*Considera vendas para outras empresas e para consumidores finais, em valores atualizados pelo IPCA.

■ Variação Acumulada Pós Covid-19 (16/3/20 a 27/3/20)  
■ Variação Última Semana (21/3/20 a 27/3/20)



# VENDAS POR SETORES INDUSTRIAIS\* - SEMANA 1 (PARCIAL)

## VARIAÇÕES EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2019

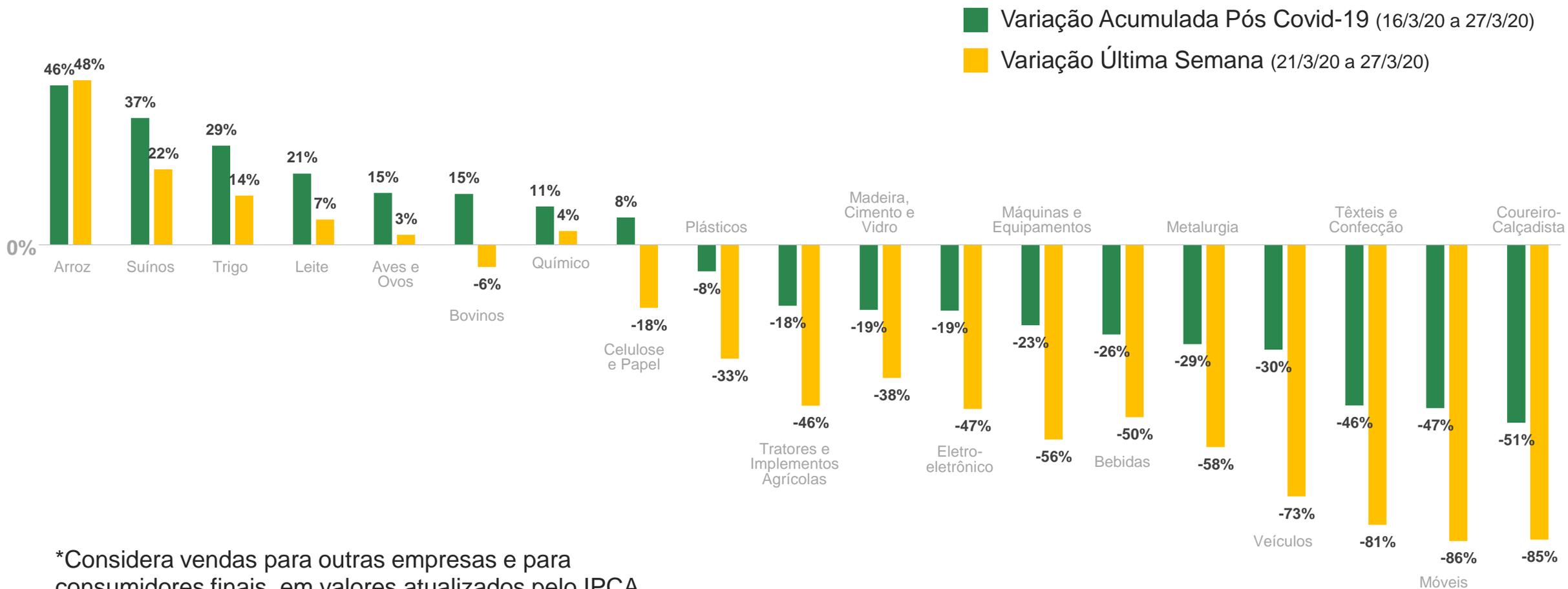


\*Considera vendas para outras empresas e para consumidores finais, em valores atualizados pelo IPCA.



# VENDAS POR SETORES INDUSTRIAIS\* - SEMANA 2

## VARIAÇÕES EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2019



\*Considera vendas para outras empresas e para consumidores finais, em valores atualizados pelo IPCA.

# ANÁLISE DOS DADOS



## VISÃO SETORIAL

- Em relação ao **tipo de atividade**, a última semana (21 a 27/3) registrou forte queda nos níveis da indústria (35%), atacado (17%) e varejo (43%). Estas reduções eliminaram os ganhos observados na semana anterior (16 a 20/03), de tal forma que, no acumulado (16 a 27/3) observa-se queda de 17% no varejo (exclusive “energia elétrica”), de 8% na indústria e ganho de 1% no atacado.
- Em relação aos **setores industriais**, os resultados revelam comportamentos distintos entre indústrias gaúchas relacionadas diretamente com consumo básico e higiene e os demais. Para os primeiros, especialmente alimentos, houve forte expansão do consumo após o anúncio das primeiras medidas de quarentena no dia 16/3, embora esta expansão tenha sido menor na segunda semana (21 a 27/3), em relação à primeira (16 a 20/3).

# ANÁLISE DOS DADOS



## VISÃO SETORIAL

- Com efeito, as **indústrias de alimentos** (suínos, trigo, leite, aves e ovos e bovinos), excetuando-se a de arroz, **experimentaram expansão das vendas** se considerarmos todo o período da crise. Essa expansão, no entanto, **possui tendência de queda**, como indica o comportamento mais recente (última semana).
- Os setores relacionados com a **produção de bens de capital experimentaram reduções intermediárias**, provavelmente porque a atividade das empresas em geral ainda não foi tão impactada quanto as que se relacionam diretamente com o consumo final, como é o caso dos **alimentos e produtos de higiene (parte da indústria química)** e os **bens duráveis e semiduráveis**. Esses últimos, especialmente o **setor coureiro-calçadista**, são os que **apresentam a maior queda em volume de vendas desde o início da crise, com ampliação na última semana**.



# 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- As análises realizadas permitem **aferrir o comportamento da economia gaúcha sob a ótica das informações fiscais**, utilizando informações extraídas dos sistemas de inteligência da Receita Estadual, sobretudo com base nos dados dos Documentos Fiscais eletrônicos. **Os valores apresentados podem sofrer alterações pelo cancelamento ou emissão retroativa dos documentos pelos contribuintes nos prazos estabelecidos na legislação**
- O **leve crescimento verificado na primeira semana** após as medidas de quarentena no RS (16 a 20/3) **já está**, em diversos indicadores econômico-fiscais e na grande maioria dos casos, **superado com folga pelas quedas bruscas contabilizadas na segunda semana** (21 a 27/3). A tendência de comportamento econômico poderá ser reforçada e confirmada nos próximos relatórios semanais.

**As análises presentes neste relatório não representam posicionamento ou juízo de valor quanto a decisões políticas e de saúde pública, que priorizam a vida dos cidadãos gaúchos, buscando apenas informar, garantir transparência e robustecer o processo de tomada de decisões que possam minimizar os efeitos do Covid-19 no tocante à economia do RS.**





**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**  
Secretaria da Fazenda  
Receita Estadual

**Saiba mais em:**  
[fazenda.rs.gov.br](http://fazenda.rs.gov.br)  
[receita.fazenda.rs.gov.br](http://receita.fazenda.rs.gov.br)  
[receitadados.fazenda.rs.gov.br](http://receitadados.fazenda.rs.gov.br)